

Nota Científica

Registro de *Thaumastocoris peregrinus* (Hemiptera, Thaumastocoridae) no Estado do Paraná

Leonardo Rodrigues Barbosa⁽¹⁾, Franciele Santos⁽¹⁾, Carlos F. Wilcken⁽²⁾, Everton P. Soliman⁽²⁾

⁽¹⁾ Embrapa Florestas, Estrada da Ribeira, Km 111, CP 319, CEP 83411-000, Colombo, PR, leonardo@cnpf.embrapa.br; francielesantos.bio@hotmail.com; ⁽²⁾ Universidade Estadual Paulista (Unesp), Faculdade de Ciências Agronômicas, Departamento de Produção Vegetal, CP 237, CEP 18603-970, Botucatu, SP, cwilcken@fca.unesp.br; soliman@fca.unesp.br

Resumo - É registrada a ocorrência de *Thaumastocoris peregrinus* Carpintero & Dellapé, 2006 (Hemiptera, Thaumastocoridae) em árvores de eucalipto no Estado do Paraná. Infestações foram observadas, em junho de 2009, na região de Curitiba.

Termos para indexação: Percevejo bronzeado, praga florestal, *Eucalyptus*.

Record of *Thaumastocoris peregrinus* (Hemiptera, Thaumastocoridae) in the State of Parana, Brazil

Abstract - It is recorded the occurrence of *Thaumastocoris peregrinus* Carpintero & Dellapé, 2006 (Hemiptera, Thaumastocoridae) in eucalyptus trees in the State of Parana, Brazil. The insect was observed in June at 2009, in Curitiba region.

Index terms: Bronze bug, forestry pest, *Eucalyptus*.

A espécie *Thaumastocoris peregrinus* Carpintero & Dellapé, 2006, vulgarmente conhecida como percevejo bronzeado, citada como o mais novo inseto-praga do eucalipto, foi registrada no Brasil em 2008 (Wilcken et al., 2010).

O percevejo bronzeado é nativo da Austrália, onde era pouco estudado até 2002, quando se tornou uma praga séria de eucalipto plantado em áreas urbanas de Sydney, em especial, das espécies *Eucalyptus nicholii* e *Eucalyptus scoparia* (Noack & Rose, 2007). O inseto vem se dispersando rapidamente e sua introdução já foi registrada na África do Sul (2003), Argentina (2005) e Uruguai (2008), infestando diferentes espécies e híbridos de *Eucalyptus*, incluindo *E. camaldulensis*, *E. tereticornis*, *E. viminalis*, *E. grandis*, *E. dunnii*, *E. saligna*, *E. grandis* x *camaldulensis* e *E. grandis* x *urophylla*, entre outras (Jacobs & Naser, 2005; Carpintero & Dellapé, 2006; Noack & Coviella, 2006; Bouvet & Vaccaro 2007; Martínez & Bianchi, 2010).

No Brasil, esta praga foi detectada primeiramente em São Francisco de Assis, RS, em maio de 2008 e, posteriormente, em junho do mesmo ano, em Jaguariúna, SP. Na região Sul, sua introdução ocorreu provavelmente pelas fronteiras com Argentina e Uruguai, países onde a

espécie já ocorre. No Estado de São Paulo, acredita-se que a praga tenha entrado pelos aeroportos de Viracopos (Campinas) e Guarulhos (São Paulo) (Soliman et al., 2009).

Este trabalho registra a ocorrência de *T. peregrinus* no Paraná, ampliando as informações sobre a distribuição geográfica dessa espécie no Brasil. Ovos, ninfas e adultos do inseto foram encontrados em altas densidades, em junho de 2009, em árvores de eucalipto às margens da Rodovia BR 277, no perímetro urbano de Curitiba, PR (Latitude 25° 25' 85,5" S; Longitude 49° 21' 57,1" W e altitude 949 m) (Figura 1). Este registro corrobora a hipótese apresentada por Wilcken et al. (2010), de que a disseminação do inseto está seguindo o traçado das rodovias, sendo o transporte de madeira e mudas de eucalipto o principal veículo de dispersão da praga.

O percevejo bronzeado é um inseto sugador, de aproximadamente 3 mm de comprimento, quando adulto, com corpo achatado, cor marrom clara e tipicamente gregário. Os ovos são de cor preta e normalmente encontrados agrupados nas irregularidades das folhas, assemelhando-se a manchas enegrecidas (Figura 1), que contribuem para o reconhecimento das plantas infestadas (Jacobs & Naser, 2005; Carpintero & Dellapé, 2006).

No período ninfal, os insetos apresentam cinco instares e o ciclo de vida (ovo-adulto) é de aproximadamente 50 dias, podendo variar com as condições climáticas. A sobreposição de gerações é verificada ao longo do ano e grandes quantidades de ninfas e adultos podem ocorrer nas folhas de eucalipto, preferencialmente na copa das plantas (Bouvet & Vaccaro, 2007; Noack & Rose, 2007).

Altas infestações do inseto podem causar perda considerável da área fotossintética das plantas, acarretando a queda das folhas, e em alguns casos, a

morte das árvores (Jacobs & Nesar, 2005). Os sintomas associados ao dano são, inicialmente, o prateamento das folhas, que com o tempo passam para tons de marrom e vermelho, o que confere às árvores o aspecto bronzeado, característica que deu origem ao nome do inseto (Jacobs & Nesar, 2005). Neste registro de ocorrência do percevejo bronzeado em Curitiba, verificou-se que as árvores infestadas apresentavam copa com bronzeamento intenso e início de desfolha. O prateamento das folhas também foi verificado em ramos mais baixos (Figura 1).

Fotos: Leonardo Rodrigues Barbosa



Figura 1. Estágios de desenvolvimento de *T. peregrinus* e sintomas de sua presença em plantas de eucalipto: A) Massa de ovo e ninfa; B) Ninfa; C) Adulto; D) Presença de ninfas e adultos nas folhas; E) Folhas com prateamento; F) Árvore com copa bronzeada e início de desfolha. Curitiba, 2009.

No Brasil, a praga vem sendo encontrada em plantios de *E. camaudulensis* e híbridos desta espécie (Wilcken et al., 2010), o que poderá inviabilizar a manutenção das plantações e o manejo de novos plantios.

Esse inseto vem atraindo a atenção do setor florestal mundial, devido à rapidez com que tem se disseminado e à importância dos danos ocasionados em plantios de

eucaliptos, nos diferentes países onde foi introduzido. Contudo, até o momento, não existem estratégias eficientes para o controle deste percevejo em plantios de eucalipto.

Na Austrália, registra-se que a utilização de inseticida sistêmico (Imidacloprid) injetado no tronco das árvores é eficiente para o controle do percevejo bronzeado em

áreas urbanas (Noack et al., 2009). No entanto, o uso do controle químico trata-se de uma medida questionável, sobretudo pelo impacto ambiental associado quando da aplicação de inseticidas em extensas áreas de plantio e, também, por prejudicar o processo de certificação florestal. Neste contexto, existe um consenso entre pesquisadores dos diferentes países onde esse inseto já foi detectado de que o controle biológico é uma das principais estratégias que deverá ser utilizada. Na Austrália, a vespa *Cleruchoides noackae* (Hymenoptera, Mymaridae) foi confirmada parasitando ovos do percevejo em Sydney (Lin et al., 2007).

A busca por informações sobre o percevejo bronzeado é hoje uma preocupação em todos os países onde sua presença já foi diagnosticada. No Brasil, os estudos são iniciais e os trabalhos tratam, num primeiro momento, da bioecologia da praga, considerando-se as espécies de eucaliptos plantadas no país. O inseto representa uma séria ameaça aos plantios de eucaliptos, justificando, assim, a elaboração de ações que possam caracterizar a magnitude do problema, e se necessário, propor estratégias de manejo integrado de pragas para o seu controle.

Agradecimentos

Ao pesquisador Dr. Diego Leonardo Carpintero, do Museo Argentino de Ciencias Naturales “B. Rivadavia” - MACN, Buenos Aires, Argentina, pela confirmação da espécie *Thaumastocoris peregrinus*.

Referências

- BOUVET, J. P. R.; VACCARO, N. C. Nueva especie de chinche, *Thaumastocoris peregrinus* (Hemiptera: Thaumastocoridae) em plantaciones de eucalipto em el departamento Concórdia, Entre Rios, Argentina. In: JORNADAS FORESTALES DE ENTRE RIOS, 15, 2007, Concórdia, Entre Rios. Disponível em: <<http://www.inta.gov.ar/concordia/info/Forestales/contenido/pdf/2007/posters07/373.54.BOUVET.pdf>>. Acesso em: 10 junho 2008.
- CARPINTERO, D. L.; DELLAPÉ, P. M. A new species of *Thaumastocoris* Kirkaldy from Argentina (Heteroptera: Thaumastocoridae: Thaumastocorinae) **Zootaxa**, n. 1228, p. 61-68, 2006.
- MARTÍNEZ, G.; BIANCHI, M. Primer registro para Uruguay de la chinche del eucalipto, *Thaumastocoris peregrinus* Carpintero & Delaphe, 2006 (Heteroptera: Thaumastocoridae). **Agrociencia**, n. 1, v. XIV, p. 15-18, 2010.
- JACOBS, D. H.; NESER, S. *Thaumastocoris australicus* Kirkaldy (Heteroptera: Thaumastocoridae): a new insect arrival in South Africa, damaging to *Eucalyptus* trees: research in action. **South African Journal of Science**, v. 101, n. 5, p. 233-236, 2005.
- LIN, N. Q.; HUBER, J. T.; La SALLE, J. The Australian genera of Mymaridae (Hymenoptera: Chalcidoidea). **Zootaxa**, n. 1596, 2007. 111p.
- NOACK, A. E.; COVIELLA, C. E. *Thaumastocoris australicus* Kirkaldy (Hemiptera: Thaumastocoridae): first record of this invasive pest of *Eucalyptus* in the Americas. **General and Applied Entomology**, v. 35, p. 13- 14, 2006.
- NOACK, A.; ROSE, H. Life-history of *Thaumastocoris peregrinus* and *Thaumastocoris* sp. In the laboratory with some observations on behaviour. **General and Applied Entomology**, v. 36, p. 27-33, 2007.
- NOACK, A. E.; KAAPRO, J.; BARTIMOTE-AUFFLICK, K.; MANSFIELD, S.; ROSE, H. A. Efficacy of imidacloprid in the control of *Thaumastocoris peregrinus* on *Eucalyptus scoparia* in Sydney, **Australia. Arboriculture & Urban Forestry**, v.35, n.4, p.191 – 195, 2009.
- SOLIMAN, E. P.; DIAS, T. K. R.; FIRMINO-WINCKLER, D. C. ; LUVIZUTTO, P. R.; RAMOS, J. M.; WILCKEN, C. F. Detecção e distribuição do percevejo bronzeado do eucalipto (*Thaumastocoris peregrinus* Carpintero & Dellapé) (Hemiptera: Thaumastocoridae) no Brasil. In: SIMPÓSIO EM PROTEÇÃO DE PLANTAS, 1., 2009, Botucatu. **Anais eletrônicos...** Botucatu : FCA/UNESP, 2009. Disponível em: <<http://www.fca.unesp.br/simprot/principal.htm>>. Acesso em: 24 de junho de 2009.
- WILCKEN, C. F.; SOLIMAN, E. P.; NOGUEIRA DE SÁ, L. A.; BARBOSA, L. R.; DIAS, T. K. R.; FERREIRA FILHO, P. J.; OLIVEIRA, R. J. R. Bronze bug *Thaumastocoris peregrinus* Carpintero & Dellapé (Hemiptera: Thaumastocoridae) on *Eucalyptus* in Brazil and its distribution. **Journal Research of Plant Protection**, v.50, n.02, p.184-188, 2010.

Recebido em 11 de agosto de 2009 e aprovado em 08 de julho de 2010

